



POVO ALGARVIO



Biblioteca da A. Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2

SEMÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TEFEFONE 22622 ≡ TAVIRA

A Urbanização da Ilha de Tavira, A Ponte para a Praia, Agua e Esgotos são projectos em marcha



TAVIRA — «A Veneza Algarvia» encantadora princesa do Rio Gilão, espreguiça-se vaidosa remirando-se nas suas águas

No dia 9 de Outubro reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal a fim de apreciar o anteprojeto da urbanização da Ilha de Tavira que foi apresentada à mesma na sequência do despacho do sr. Ministro das Obras Públicas, baseado no estudo do arquitecto Frederico George com as alterações propostas pelo Conselho Superior de Obras Públicas pois, trata-se de um trabalho profundo de urbanização, que prevê o ponto de encontro da ponte com a Ilha, a construção de dois hotéis para 450 quartos, sendo um de luxo e outro de quatro estrelas, além de diversas ocupações urbanas para cerca de 3.500 camas. Estão previstos vários apoios náuticos, para barcos de recreio, campos de jogos, piscinas, parques de estacionamento de automóveis com cerca de 30 hectares, etc.

Mereceu o parecer favorável da Câmara e vai ser remetido à apreciação superior. Sobre o anteprojecto da ponte já está elaborado e foi apresentado pelo Eng.º projectista à Comissão Regional de Turismo do Algarve. O orçamento da ponte já está calculado em 21 mil contos, esperando-se que a obra seja adjudicada no próximo ano.

Agua e Esgotos de Tavira

Finalmente encontra-se quase concluído o caderno de encargos de renovação e ampliação.
(Continua na 3.ª página)

PREVISTO para novos empreendimentos turísticos no ALGARVE, o investimento de um milhão de contos

PERCA de um milhão de contos é quanto um grupo financeiro alemão projecta investir no Algarve, através de uma série de realizações de ordem turística, a localizar nos concelhos de Faro e de Loulé. Foi já constituída para o efeito uma sociedade, cujos administradores se avistaram, em Faro, com as autoridades distritais e concelhias, dando-lhes conhecimento dos empreendimentos projectados. Fazem parte do conselho de administração da sociedade, além de capitalistas portugueses, proprietários de duas firmas de Hamburgo, às quais estão associados vários bancos, sendo uma delas — de acordo com um informador do grupo — uma organização que controla vultuosos interesses financeiros alemães em vários pontos da Europa e do Japão.

«Prémios Literários» e Política do Espírito

A Nação Portuguesa, graças à clarividência do Sr. Presidente do Conselho, está hoje atravessando dias de singular euforia em todos os sectores da vida pública e, como é lógico, da própria vida privada. Entramos realmente numa fase de progresso que pode e deve considerar-se verdadeiramente «histórica». Todos os filhos da grande e generosa Família Lusitana sentem este sopro renovador que a todos nos enche de incalculável alegria. Eis aqui um estado de coisas que se torna patente. Quase poderíamos dizer que é o próprio clima que estamos a respirar, tanto no Portugal Metropolitano, como no Portugal Ultramarino. Longe de nós a ideia de encarar de frente este surto de progresso. Seria tentar o impossível. Neste artigo de hoje queremos, por forma simples,

chamar a atenção dos nossos conscienciosos leitores para o valor e o alto significado dos «Prémios Literários», instituídos pela Secretaria de Estado de Informação e Turismo. Trata-se, em boa verdade se diga, duma iniciativa de singular relevo no que diz respeito ao autêntico incremento da vida do espírito em Portugal. Tudo quanto se fizer neste sentido, tudo merece o aplauso unânime de quantos se prezam de sua qualidade de filhos bem nascidos da terra lusa. Ainda há bem poucos dias a referida Secretaria de Estado de Informação revelou os nomes dos escritores e artistas cujas obras literárias ou cujos outros trabalhos de tipo artístico, quer no Teatro, quer no Cinema contribuíram para aumentar o nível da cultura em Portugal ou para que aqueles que se encontram entregues a trabalhos do espírito se sintam incentivados a trabalhar mais e melhor, plenamente convencidos de que a Nação tem um alto organismo que zela os seus interesses particulares, com a certeza de estar a zelar, ao mesmo tempo, os interesses da alta portugalidade. A proclamação dos premiados foi feita durante um almoço a que se dignou presidir o sr. Doutor César Moreira Baptista, muito ilustre Secretário de Estado de Informação e Turismo. Este acto solene ficou a assinalar mais um ponto de alto valor na marcha firme e segura da cultura lusitana. O acto foi ainda abrilhantado por notável discurso pronunciado pelo referi-

Agentes de Viagens da Escandinávia visitam o ALGARVE

CHEGA no dia 17 (3.ª feira), ao aeroporto de Faro um grupo de agentes de viagens escandinavos que efectua uma visita educacional ao Algarve. Trata-se de uma iniciativa da Delegação da VARIG em Estocolmo, com a colaboração do Centro de Turismo de Portugal na Suécia e da Comissão Regional de Turismo do Algarve. O objectivo da visita é promover o incremento do tráfego turístico regular nórdico para a região Sul. O grupo permanecerá no Algarve até 21 de Outubro visitando os locais de maior interesse turístico da província.

Curso de Formação Profissional Agrícola dirigido especialmente ao Algarve

NUMA acção conjunta dos Ministérios da Educação Nacional e das Corporações e Previdência Social e da Secretaria de Estado da Agricultura, acaba de ser criado um Curso de Formação Profissional Agrícola, com a duração de dez meses e que se iniciará em Novembro próximo, destinado à qualificação polivalente nas especialidades de Arboricultura, Horticultura, Viticultura e Floricultura e Jardinagem. O ensino desenrolar-se-á em horário de regime laboral, de 40 horas semanais, com a uti-

lização de metodologia adequada, decorrendo em sessões eminentemente práticas, num estilo de «aprender fazendo». Como sede do curso escolheu-se a cidade de Faro, que
(Continua na 2.ª página)

VISITA DE TRABALHO AO ALGARVE do Director da Casa de Portugal em Paris

ACOMPANHADO de sua esposa, a escritora Suzanne Cantal encontra-se no Algarve, o jornalista José Augusto, Director da Casa de Portugal em Paris. Na Comissão Regional de Turismo do Algarve reuniu com os srs. dr. Pearce de Azevedo (Presidente daquele órgão regional de Turismo) e Rodrigues da Silva (Chefe dos Serviços de Turismo) com quem tratou de múltiplos assuntos relacionados com o turismo algarvio, em especial no que respeita à sua promoção em França. O casal, que se instalou na região de Sotavento, percorreu o Algarve, recolhendo a escritora Suzanne Chantal elementos para várias reportagens sobre as potencialidades turísticas da província.

DUAS MIL

NA hora em que o «Povo Algarvio» atinge duas mil publicações a linha de rumo do nosso semanário continua inalterável como há trinta e nove anos. Animados por arreigado patriotismo sentimos justo orgulho de sempre termos defendido a unidade e integridade da Nação, informado o público leitor com clareza e objectividade, e interpretado as aspirações e as esperanças das gentes do Algarve, mormente do concelho de Tavira.

ENGENHEIRO SEBASTIÃO RAMIREZ

A Câmara Municipal de Tavira, na sua sessão ordinária de 4 do corrente, por proposta do seu presidente, aprovou por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do sr. eng.º Sebastião Ramirez, que deu sobejas provas de ser amigo de Tavira, contribuindo para a realização de alguns importantes melhoramentos e como político que bastante prestigiou o Algarve.



O Dr. Moreira Baptista usando da palavra no almoço de proclamação dos galardoados com os Prémios Literários de teatro e do cinema da Secretaria de Estado da Informação e Turismo

! Talvez o leitor não tivesse reparado mas este é o número dois mil do «Povo Algarvio» que há mais de 38 anos viu a luz da publicidade nesta velha e lendária cidade de Tavira!

CONVERSA DA SEMANA

O Número Dois Mil

vira. Isto significa que já saíram dois mil números — 38 volumes encadernados que ocupam a nossa modesta estante da Redacção. E' para nós como que o abecedário dos
Continua na 5.ª página

(Continua na 3.ª página)

O ALGARVE na Imprensa Inglesa

CHEGA no dia 18 ao Aeroporto de Faro o conhecido jornalista inglês, especialista em assuntos de Turismo, Jeremy Woods, do «Travel Trade Gazette». A visita efectua-se a convite da Casa de Portugal em Londres, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve e o objectivo é a recolha de elementos para reportagens sobre a região Sul do nosso País. Jeremy Woods permanecerá no Algarve até 21 do corrente.

APONTAMENTOS por DON CARLOS

TAVIRA, Tavira... Tu, a chamada (também por nós!) a «Bela Adormecida», tens um coração que não está, como tu, a dormir! Nem sempre poderá bater certo (o coração!) mas bate! E isso significa esperança... ESPERANÇA em letras maiúsculas, garrafaís! E mais diremos: se Tu acordares um dia, e se o Teu coração bater num ritmo mais regular e mais duro, então, que diremos nós? Não teremos então saudades da «Bela» que

dormia... Compreendes, Princesa do Gilão? Acorda, acorda! Mas que o
(Continua na 2.ª página)

TROVA

Mesmo que abunde a ciência, Neste mundo não há nada Que sobreleve a eloquência Da mulher apaixonada.
V. P.

APONTAMENTOS...

(Continuação da 1.ª página)

Teu coração não endureça ao acordares!

Dirá o leitor amigo que uma introdução destas não é fácil de compreender. Mas verá que é. E' mesmo.

CHAMA-SE Casimiro da Conceição Teixeira, tem 21 anos, nasceu em Palma (Alcácer do Sal) e quando tinha poucos meses de idade, foi acometido de uma doença óssea. Começou assim a vida a coxear. Mas só fisicamente. O espirito até hoje se manteve são. Ainda é são. Perturbado, sim, deve ter ficado com certeza. Mas não tanto pelo defeito físico. A causa foi outra. Aos 3 anos de idade, seus pais entregaram-no à «Casa do Gaiato» em Setúbal. Nunca mais apareceram.

O Casimiro não condena seus pais por isso. Desde há muitos anos compreende que, por dificuldades económicas, eles, num momento de desespero, decidiram entregá-lo a quem, em grande medida melhor que eles, pudesse cuidar dele. Não se pode dizer que o tenham «abandonado». Só Deus sabe, só Deus poderá julgar.

Mas o facto é que, decorridos 18 anos, atingidos assim os 21, o moço tinha de sair da «Casa». Esta, como ele frisou, jamais pôe os seus afilhados «na rua». Ajuda-os a conseguir colocação. Mas Casimiro quis vir a Tavira. Porquê?

PORQUE seus pais eram, aliás são de Tavira. O pai, Francisco Teixeira. A mãe, Maria José. Ambos oriundos do Concelho de Tavira. E' provável que para o concelho tenham regressado. Além disso, tiveram outros filhos. Casimiro terá irmãos. Provavelmente neste mesmo concelho. Em St.ª Catarina? Em St.ª Estevão? Em Cachopo?

Ajude-nos, leitor, a localizar alguém da família deste rapaz. Foi para esse fim que ele veio ter a Tavira.

Mas à procura de pais e irmãos, sem trabalho, sem casa, sem cama... não seria possível. Chegou a Tavira na terça-feira passada. Andámos à procura de quem o pudesse auxiliar. Batemos a poucas portas. Ninguém acolheu os ombros. Todos queriam dar-lhe a mão, mas nem todos podiam dar tudo o que ele pretendia — trabalho, casa e comida. Dirão as más línguas que houve quem não o quisesse fazer, podendo muito. Deus sabe, Deus julga. Mas vamos terminar este novo capítulo da vida de Casimiro Teixeira. E termina bem. Primeiro, fomos transportados pelo nosso amigo Lopes, de St.ª Luzia e Tavira, à casa do sr. Rodrigues, na outra banda do Gilão. Hospitalidade que dá honra à Cidade. Dali, fomos almoçar no restaurante do nosso amigo Jaime, a «Casa dos Frangos». Enquanto almoçávamos, conversámos com o Jaime. Es-

te disse logo que, caso o rapaz não encontrasse trabalho, que voltasse, pois casa e comida teria lá. Trabalhasse, se quisesse, e ficaria o tempo que quisesse, ou até localizar a família. Falaria a sua esposa, mas já sabia de antemão que ela diria que sim. Depois do almoço, seguimos no carro desse americano tão amigo do Algarve e de Portugal, o Don Cirillo, e fomos para os armazéns do nosso amigo Manuel Serrenho. Este disse logo que lhe arranjava colocação, mas também não lhe podia pagar mais do que pagava aos outros. Dentro da Razão. O que é que isso não daria, no início, o suficiente para casa e comida, visto o rapaz não ter família. Seja como for, ali também o Casimiro não se viu desprezado. Também sentiu que não estava abandonado. Aliás, temos provas mais que suficientes da generosidade daquele dinâmico e exemplar Tavirense. A sua contribuição, no Natal passado, para as crianças do «Lar». Pronto, Casimiro voltou à presença do sr. Jaime. E ali está. Está bem. Quem o poderá ajudar a encontrar pais e irmãos?

SABEMOS que houve quem se sentisse ofendido pelas observações que fizemos na semana passada acerca da «exploração» dos ranchos folclóricos, assim como da falta de higiene em hotéis e restaurantes. Nada escrevemos com o fim de irritar ou ofender. Apontamos factos, para que Tavira e o Algarve, tenham o que merecem. O que as suas populações merecem. O que os turistas merecem. Evidentemente se alguém achou que era para o ofender, diremos, com o Povo: «E' porque a «carapuça» lhe serviu!» Mais nada!

E, para hoje, mais nada também. Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Actividades da F. N. A. T.

Futebol

A uma semana do terminus de inscrição verifica-se a presença, provisória, de 12 equipas: Hotéis Balala e Lagos, CRP de Bordeira, do Bairro Marechal Carmona e de Ferreiras, C. Povo de Mexilhoela Grande, Casa do Viajante, Farauto, Faceal, Est. F. Neto, Nautex e Touring Club.

Uma aliciente prova podemos considerar, à priori. Valores equilibrados e bastante entusiasmo.

Recordamos, como curiosidade, que na época transacta disputaram o Campeonato 11 equipas que movimentaram um total de 215 praticantes.

Basquetebol

e Ténis de Mesa (Individ.)

Continuam abertas as inscrições para estas modalidades que, na época de 71/72 conheceram um incremento e movimentação verdadeiramente notáveis.

Inscrito, apenas um conjunto: a Farauto.

Noticiário diverso

Foi concedido à Casa do Povo da Conceição de Tavira uma Trave Sueca dupla (móvel) apetrecho que vem enriquecer e abrir novos caminhos às actividades gimnicas dos seus associados.

LIVROS

R. T. P.

OS LUSÍADAS de Luís de Camões

A brilhante série de cem livros da Biblioteca Básica Verbo, fechou com chave de ouro, com a publicação do imortal poema «Os Lusíadas», de Camões. Consideramos esta volumosa e sempre actualizada publicação como uma oferta da Verbo aos seus leitores. Data de 1572, a primeira edição do mais consagrado dos hinos portugueses, considerando a mais perfeita realização da nossa literatura.

A presente obra reproduz dez das doze gravuras incluídas na famosa tiragem do Morgado Mateus, impressa em Paris, em 1817.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22153
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Tráns. da G.N.R.	22458
Câmara	22003
Táxis	22704 - 22077 - 22540 - 22467
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.N.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 20 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.

'As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.

As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda

(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Os Caminhos de Katmandou** (Drama) com Pascale Audret e **A Vingança é Minha** (Aventuras) com Gary Hudson, para 18 anos.

Domingo — **O Homem que veio da Noite** (Drama) c/ Ivan Rebhoff e **O Preço da Fome** (Drama) com Pierre Perret, para 10 anos.

Terça-feira — **O Túmulo do Pistoleiro** (Aventuras) c/ George Martin e **A Maldição de Golem** (Drama) com Roddy McDowall, para 10 anos.

Quinta-feira — **Fuga do Planeta dos Macacos** (Aventuras) com Roddy McDowall e **Tempestade na Jamaica** (Drama) c/ Anthony Quinn, para 14 anos.

UM HOMEM FERIDO NO CORAÇÃO

Vai sair dentro de pouco tempo na colecção Documentos de Todos os Tempos, da Bertrand, uma narrativa de Martin Gray recolhida por Max Gallo: «Em Nome de Todos os Meus».

Encerrado no «ghetto» de Varsóvia aos 14 anos, enviado com toda a sua família, que ali pereceu, para o tenebroso campo de Treblinka, capitão do Exército Vermelho em Berlim, emigrante miserável em Nova Iorque, foi aos 35 anos, «faticado da vida» e tendo enriquecido graças à sua profissão, de antiquário, que Martin Gray se retirou para a Côte d'Azur com a nova família que acabara de constituir.

Mas, em 3 de Outubro de 1970, a fatalidade abate-se novamente sobre ele: o maciço do Tanneron torna-se subitamente pasto das chamas, e a jovem mulher e os quatro filhos, fugindo ao incêndio que os persegue, morrem carbonizados.

«Em Nome de Todos os Meus» é a história do drama e da vida trágica de Martin Gray até então. Uma história tão excepcional como aquele que a viveu e sobre a qual Max Gallo construiu este livro fora de série.

E' um livro nascido das chamas, um livro de tragédia e, contudo, um livro saudável, de tal modo uma paixão o anima: a paixão de sobreviver de viver — de continuar, mau grado a morte, a «dar vida».

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fazem Anos:

Hoje — D. Suzete Lígia da Silva João, sr. Dr. António Manuel Almódovar, menina Aida Maria Ferro de Oliveira e menino Pedro Manuel Marçal Rodrigues Pinto de Sousa.

Em 15 — D. Cidalina de Jesus Matos, D. Helena do Rosário Morgado Correia, sr. Hugo de Horta Gonçalves, meninas Maria Teresa Andrade Ferreira e Maria Eduarda do Livramento Maco.

Em 16 — D. Maria Solange Durão Correia Matos, D. Maria João Viegas Bernardo, D. Emília da Conceição Gomes Rebelo, sr. Jorge Renato Temudo e José Manuel Cruz Sotero e menino Claude Patrick Laranjo Frade.

Em 17 — D. Maria do Nascimento Nunes, D. Maria Antonieta Martins Ramos, D. Maria Luisa Baptista Correia Matos, srs. Dr. Martiniano Pereira dos Santos, Jorge Alberto Soares Rosado e Francisco da Encarnação Martins.

Em 18 — D. Maria Filomena Bragança Gil Antunes, D. Maria Evangelista Pires, srs. José António da Cunha Rosário, Francisco Figueira, meninos Francisco Eduardo Pires Modesto e Silvério Leal Palma.

Em 19 — D. Maria do Rosário Neves Vargues, D. Adélia Pires Vicente, D. Maria João Henrique Patarata Martins, srs. Eduardo Gonçalves Dores, Joaquim Vaz Figueiredo, Humberto Ferreira, Ricardo Ferreira Campos, meninos Daniel Peres Pedro e Simonne Bogaerts da Fonseca.

Em 20 — D. Maria Caetano Gonçalves Ferro, srs. Joaquim Dias, Joaquim Santana Faleiro, Dr. Rocheta Cassiano e José Iria Neto.

Partidas e Chegadas

No gozo de umas curtas férias tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. capitão-de-fragata, Manuel Rocha dos Santos Prado, Governador da província de Cabo Delgado, em Moçambique, que vinha acompanhado de sua esposa.

— Depois de ter passado uns dias de férias na sua «Quinta da Senhora da Saúde», regressou à sua casa em Lisboa, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Isabel Judite Chaves Guimarães, viúva do nosso saudoso amigo, sr. coronel João Chaves Guimarães.

Curso de Formação Profissional Agrícola

(Continuação da 1.ª página)

parece reunir condições consideradas excelentes para a realização desta experiência-piloto.

As matrículas estão abertas, até ao próximo dia 20 do corrente no Liceu Nacional de Faro, podendo ser também aceites inscrições em qualquer estabelecimento de ensino secundário ou nos diversos Centros de Colocação do Serviço Nacional de Emprego do distrito.

Neste curso apenas serão admitidos candidatos possuindo o 5.º ano liceal, ou habilitação equivalente.

Os diplomados pelo curso ficam preparados para o desempenho de grande número de funções designadamente em: culturas forçadas, jardinagem e floricultura, pomares e vinhas, parques turísticos, horticultura intensiva, topografia agrária, etc.

Pensa-se que, seja em explorações próprias ou d'outrem, seja em cooperativas, serviços do Estado, de turismo ou municipais, encontrará o diplomado uma ocupação condigna, produtiva e bem remunerada, tornando-se deste modo uma unidade de grande interesse, já que é bem sabido como este tipo de agricultura moderna tem de servir de suporte ao desenvolvimento económico, quer no domínio agrícola quer no turístico de todo o Algarve e mesmo de todo o País.

Casamentos

No passado dia 7 do corrente, celebrou-se na paróquia de S. Tiago, desta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Margarida Jovita de Oliveira Emídio, gentil filha da sr.ª D. Maria de Oliveira Emídio e do sr. Horácio dos Santos Emídio, com o sr. Jorge Filipe de Lima Vitor, filho da sr.ª D. Maria José da Palmeira Lima Vitor e do sr. Luciano José Vitor.

Paraninharam o acto por parte da noiva, sua irmã sr.ª D. Cidalina Maria Oliveira Emídio Saraiva Coelho e seu cunhado sr. capitão João Estevão Saraiva Coelho e por parte do noivo, o sr. António Lourenço e sua esposa.

No dia 8, na igreja de Santa Maria do Castelo, realizou-se o casamento da sr.ª D. Filomena Maria Baltazar Hermenegildo, prendada filha da sr.ª D. Maria Manuela Amaro Baltazar e do sr. Angelo Guerreiro Hermenegildo, com o sr. Luís Fernando Bonança Andrade, filho da sr.ª D. Maria de Lourdes Bonança Andrade e do sr. Apolinário Cândido de Andrade.

Apadrinharam o acto as sr.ªs D. Albertina Viegas Hermenegildo, D. Maria Antónia Fonseca Franco e os srs. dr. Manuel Correia e Francisco de Campos Mendonça.

Em Benguela, uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio, a sr.ª D. Cidalina Maria Duarte de Matos, funcionária do jornal de Benguela, prendada filha do nosso conterrâneo sr. Ivaldo Correia de Matos e de sua esposa sr.ª D. Júlia Elvas Duarte de Matos, com o sr. Henrique Manuel Dias de Figueiredo, filho do sr. Henrique de Figueiredo e da sr.ª D. Isaura de Jesus Dias de Figueiredo.

Aos novos casais desejamos muitas felicidades.

Batismo

Realizou-se há dias na igreja de Santa Maria do Castelo, o batismo duma menina filha da sr.ª D. Raquel Inácia Hermenegildo Bonança Andrade e do sr. Carlos Alberto Bonança Andrade.

A neófito que recebeu o nome de Sofia Carlos Hermenegildo Bonança Andrade, teve por padrinhos a sr.ª D. Maria Antónia Franco e o tio sr. Damião Cândido de Andrade.

Os nossos votos de felicidades para o neófito e seus pais.

Transferência

Foi transferido da Agência do Banco Nacional Ultramarino de Elvas para a de Beja, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. José Germano Pedro Lopes, conceituado gerente daquele importante estabelecimento bancário.

NECROLOGIA

Dr. José Cabrita

No passado dia 7, faleceu na cidade de Lagos, onde há trinta e cinco anos exercia a profissão, o sr. Dr. José Cabrita, médico-veterinário municipal, onde constituiu família e com a sua aliciente simpatia conquistara muitas amizades tendo a sua morte sido bastante sentida.

Natural de S. Bartolomeu de Messines, contava 60 anos e era casado com a sr.ª D. Maria Emília Queirós Marreiros Cabrita, pai da sr.ª D. Berta Maria Marreiros Cabrita e do sr. José António Marreiros Cabrita, estudante universitário. Filho do sr. João Cabrita, já falecido, e da sr.ª D. Maria Inácia Cabrita, irmã da sr.ª D. Inácia do Carmo Cabrita, casada com o sr. Inocêncio do Carmo Cabrita, e do sr. Teófilo Cabrita, casado com a sr.ª D. Maria Margarida Neves Cabrita.

No seu funeral que se realizou da igreja de São Sebastião para o Cemitério de Lagos foi uma profunda manifestação de pesar tendo-se nele incorporado elevado número de pessoas.

Dr. Teodósio Tavares Franco

No passado dia 5 de Outubro, faleceu em Lisboa, vítima de um colapso cardíaco, o nosso conterrâneo sr. Dr. Teodósio Tavares Franco, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras.

O falecido que contava 51 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Maria Teodora Valentim da Silva Franco e era pai dos srs. Carlos Alberto da Silva Tavares Franco e Marcelino António da Silva Tavares Franco. Filho da sr.ª D. Maria das Dores Tavares Franco, irmão da sr.ª D. Maria Libânia Tavares Franco e do sr. Dr. Amílcar Tavares Franco e sogro da sr.ª D. Maria Judite Romeira de Sousa Franco.

Os seus restos mortais vieram em auto-funebre para a Igreja de São Francisco desta cidade, onde estiveram depositados durante algumas horas, realizando-se na parte da tarde de 6, o funeral com grande acompanhamento para o cemitério do Calvário.

A sua morte causou pesar na cidade onde era geralmente estimado.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Artistas Mutilados

Mais um Natal se aproxima e os pintores sem mãos, generosamente nos oferecem os seus belos trabalhos feitos com os pés ou com a boca.

Colecções de interessantes postais e calendários coloridos, com motivos alegóricos ao Natal, paisagens, flores, etc., tudo o que a sua imaginação artística foi capaz de conceber.

Constituíram assim uma associação e embora atrofiados fisicamente lutam pela vida contando com a generosidade daqueles que não são atrofiados de alma e sentem a mágoa do semelhante.

Não pedem esmola, oferecem os seus trabalhos, muitos deles interessantíssimos, em troca de uns escassos escudos.

E quem se nega a colaborar em tão simpática quanto humanitária iniciativa?

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Pequenos apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

o que se afirma de uma recompensa ao seu esforço não passa de vã impostura. Cremos, no entanto, que o caso se remediou pela nossa directa intervenção.

Na sua inércia, no seu desleixo, a burocracia atreia os propósitos generosos do Ministro.

Fixemos e sigamos as palavras da senhora velhinha — nunca é demasiado tarde para aprender.

Teatro

Escrevemos ontem uma carta para a «vila pequenina» a um antigo aluno.

E de permoio recordávamos-lhe uma récita realizada na escola, estava ele em vésperas de casar e já hoje tem netos, e em que havia uma quadra que se referia ao seu casamento que seria logo a seguir ao do senhor Júlio Cordeiro Peres, de Tavira, que em Alcoutim se encontrava ao serviço das Finanças. Interpretavam o quadro duas jovens senhoras já hoje falecidas. Assistimos ao casamento do senhor Peres e brindando no jantar da boda prometíamos dar aos filhos as palmatoadas que perdóramos à mãe. Infelizmente a promessa não pôde ser cumprida porque a inditosa senhora morreu no trágico desenlace do seu primeiro parto.

E porque a memória é como um íman que atrai recordações acedemos agora uma revista que lá foi levada a cena.

Uma revista em Alcoutim! os leitores farão ideia. A autoria era de António Ramos Bandeira, das Finanças, com a nossa colaboração particular na parte poética. A música, adaptada, veio de Alte. A revista era inofensiva e abrangia todos os que entravam na sua representação menos a nossa pessoa, não sabemos por que razão.

Não conservámos cópia da nossa colaboração e só nos lembra uma ou outra parte solta. Vamos transcrever uma quadra referente a um rapaz, pessoa séria e sisuda, a quem se não conheciam namoros ou conquistas:

Casto e puro como donzela em pecar não há maneira. Eu quero quando casar levar flor de laranja.

Afirmaram-lhe que se queria insinuar que ele era pederasta, mas não se incomodou e a insinuação que nunca houve o propósito de fazer, era falsa.

Pois resultou da representação uma descompostura no Bandeira na própria noite e na Praça onde uma senhora o aguardou; a promessa de um tiro e três queixas na administração do conchelo onde foi intimado a ir e a apresentar o original, o que não fez. Não nos recordamos com precisão das senhoras que colaboraram. Dos homens temos a triste certeza de que já todos abalaram para um outro mundo que nos dizem ser melhor do que este, o que não nos custa a acreditar.

Em se chegando a idade avançada o passado é um cemitério onde só ardem as velas votivas da saudade.

Trindade e Lima

Lapa & C.ª L. da

CERTIFICO narrativamente, e para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em 23 de Setembro de 1972, de fls. 96 a 98, do competente Livro n.º B-9, deste Cartório Notarial de Tavira, o capital social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «LAPA & C.ª, LD.ª», com sede nesta cidade de Tavira, foi aumentado de 140 000\$00 para 1.520 000\$00, com alteração consequente do artigo 3.º do respectivo pacto, que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O CAPITAL SOCIAL é de 1.520 000\$00, integralmente realizado em dinheiro correspondendo o mesmo à soma das quotas dos sócios, assim distribuídas:

ARMÍNIO CORREIA Y ALBERTY, uma quota de 500 000\$;

RUY MARIA PALERMO FERREIRA, uma quota de 500 000\$;

HENRIQUE UVA CANSADO, uma quota de 500 000\$00; e

MANUEL GIL FERNANDES LAPA, uma quota de 20 000\$00.

Está conforme.

Tavira, nove de Outubro de mil novecentos e setenta e dois.

A Notária

Maria Luísa dos Santos

Anselmo

CONVERSA DA SEMANA

O Número Dois Mil

Continuação da 1.ª página

acontecimentos ocorridos, que o mesmo é dizer, um manancial de apontamentos sobre a vida e a história da cidade.

Quantos milhões de letras se teriam escrito e composto neste já longo período da vida de um jornal provinciano. Alegrias e tristezas — épocas boas e más, tudo o tempo devorou na sua imparável rotina.

Trinta e oito vezes cinquenta e dois, se a multiplicação não está errada, dá 1976 mas, adicionados mais 24 números, que são os que se publicaram de 26 de Maio até esta data, prefaz neste último trimestre de 1972, a bonita soma de dois mil.

Quantas toneladas de papel se teriam gasto? Quantas penas nele teriam colaborado? Deixemos esses apontamentos para a estatística porque quanto a nós, o que interessa é a sua continuidade, vencendo semanalmente as dificuldades que surgem para se apresentar em público de cara e alma lavada, fiel aos princípios que sempre o nortearam.

Há para quem nada represente tal numeração, que já vai rescendendo a antiguidade, mas, para nós, aqueles que vivemos essas horas boas e más, faz parte integrante da história da nossa vida.

Como que através da neblina dos tempos, vemos passar as figuras dos velhos colaboradores e amigos como: Isidoro Pires, Dr. Carlos Picoito, Damião de Vasconcelos, António Cabreira, Dr. Fernandes Lopes, Pavia de Magalhães, José Maria Santos Júnior, Acúrsio Cardoso e tantos outros que a memória nos ofusca e que já transpuzeram os portais da eternidade. Ilustres magistrados, dignos presidentes do município, figuras de prestígio nas artes, nas letras e nas ciências se têm debruçado sobre as suas páginas com carinho. Enfim, um mundo de saudades que nos faz evocar este número do jornal—saudosismo piegas? Talvez! Mas aí da vida que não se assinala com um sorriso e uma lágrima de saudade.

Mais uma etape que acabamos de vencer nesta maratona da vida?

Orgulhosos? Cansados? Desiludidos? — Não porque se recordar é viver nós sentimo-nos satisfeitos por termos vivido e pelo muito que aprendemos no convívio diário com os homens, porque o passado, como muito bem definiu Lameiras, é uma espécie de archote colocado à entrada do porvir para dissipar parte das trevas que o envolvem.

Prossigamos na jornada enquanto haver alento para cumprimento de uma missão que reputamos a todos os títulos digna de apreço, porque representa propaganda e defesa dos interesses da nossa terra, que o mesmo é dizer, de toda a região algarvia.

Duas mil semanas se passaram e oxalá que um dia os tavirenses lhe saibam dar continuidade porque neste momento assinala-se sem vislumbre de vaidade, podemos afirmar com desassombro, que jamais um jornal de Tavira contara tantos anos de existência.

«Sic transit gloria mundi».

Eis o tema que muito oportunamente aproveitamos para a nossa conversa desta segunda semana de Outubro.

Ego

“Prémios Literários”

(Continuação da 1.ª página)

do membro do Governo, que se congratulou de poder realizar-se um acto destes num ambiente de paz e de calma internas, em oposição ao clima de violências que alastra, dia a dia, pelas mais diversas partes do mundo. Portugal pode caminhar seguro de si mesmo, numa paz inquebrantável que é melhor dádiva que a Divina Providência nos tem concedido nestas últimas décadas. Se temos guerra, é vinda do exterior. Dentro de Portugal inteiro, reina a mais grata e fecundante paz interna.

Falando do sector ideológico dos premiados, disse o ilustre membro do Governo: «Num mundo em que os «ismos» campeiam, é-nos possível, de novo, atribuir galardões literários sem nos preocuparmos de saber da cor política dos premiados. Isso foi problema que não pesou nas decisões, pois que aí estava presente a obediência a princípios essenciais, que a todos nos são comuns». As palavras do excelso orador são dignas de meditação e o seu eco devia chegar a todos os pontos do País, para que, em toda a parte, se ficasse a conhecer bem a maneira como se procede em assunto de tão melindrosa importância, de tão notória projecção.

A Nação inteira está grata a esta iniciativa da Secretaria de Estado de Informação e Turismo. Todos os cultores das Letras e das Artes aplaudem tão benemerente iniciativa, dada a sua projecção nacional. Por isso, todos quanto vivemos na república das Artes e das Letras, queremos mostrar aqui a nossa profunda gratidão ao Sr Doutor Moreira Baptista, cuja acção tem sido realmente prodigiosa em relação com um sector que tanto mais medrará e se purificará quanto maior for o carinho que lhe continue a ser tributado. Tudo cabe dentro desta república, desde que tudo seja feito em defesa do homem, em defesa da nação, em favor do aumento do nível de vida de toda a comunidade lusitana.

Portugal encontrou o ritmo da sua marcha em ordem ao ideal O Governo da Nação emprega todos os meios ao seu alcance para manter esse ritmo, especialmente no que diz respeito à política do espírito. Dentro desta

política do espírito, dentro deste surto renovador de todo o nosso vigor cultural, dentro desta tarefa de mais e melhor, os «Prémios Literários e Artísticos», instituídos pela Secretaria de Estado de Informação e Turismo, e agora distribuídos, são um testemunho vivo e solene daquilo que somos na hora presente, daquilo que poderemos ser nos dias vindouros. Graças à obra dirigida pelo Sr. Doutor César Moreira Baptista, Portugal retomou a sua vitalidade ancestral. Sabemos o que queremos e para onde vamos. Ninguém terá poder para nos desviar do rumo de progresso em que nos encontramos. A obra do espírito engrandece; a obra do espírito alcança sempre a vitória final.

J. G. Braz

Farmácias de Serviço de 14 a 20 de Outubro

- HOJE — Farmá. CENTRAL
- DOMINGO — » FRANCO
- SEGUNDA — » SOUSA
- TERÇA — » MONTEPIO
- QUARTA — » ABCIM
- QUINTA — » CENTRAL
- SEXTA — » FRANCO

VINHAS

Para a sua armação, prefira os postes de madeira, premunizados, de longa duração, da SOPREM, assim como creosolados, para vedações e respectivos arames.

Consulte o AGENTE E DEPOSITÁRIO em Vila Nova de Cacela, Alvaro Henrique Guerreiro Gomes, telef. 95103, com stock permanente de material.

Madame ASSUNÇÃO



Foi assistir em Barcelona ao Campeonato Mundial de Penteados

Apresenta a nova técnica de cortes

A Permanente MINI VAGUE, Modernos Penteados e Inovações nas Cores da Moda

Telef. 22231 * Rua Dr. Parreira, 81 * TAVIRA

Comissão Regional de Turismo do Algarve

EDITAL

Concessão da Exploração do Casino e da Zona de Banhos da Praia da Manta Rota sob a Administração da Comissão Regional de Turismo do Algarve

Faz-se público que no dia 30 de Outubro próximo, pelas 15 horas, na sede desta Comissão Regional de Turismo, sita na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 20, em Faro, se procederá, perante a Comissão Executiva deste Órgão local do Estado, à abertura de propostas para concessão da exploração do Casino e da Zona de Banhos da Praia da Manta Rota sob a sua administração.

O depósito provisório a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, é de 5 000\$00 e o definitivo de 10 000\$00.

O programa de concurso e o caderno de encargos, aprovados em reunião de 28 de Setembro de 1972, estarão patentes na Secretaria desta Comissão Regional e nos Postos de Turismo, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Comissão Regional de Turismo do Algarve, 29 de Setembro de 1972.

O Presidente,

José Manuel Telxeira Gomes Pearce de Azevedo

Monte Verde - Restaurante

Telefone 22496 — CONCEIÇÃO DE TAVIRA

ABERTO TODO O ANO

Todos os dias almoços e jantares • às Terças, Quintas e Sábados: Ceias típicas com ementas regionais e Acordeonista a partir das 22 horas

Fados e Guitarradas em dias certos

EMENTA DAS CEIAS: Aperitivo, Sopa, Peixe ou carne, Pão, Vinho, Fruta, Doce, Café, «Brandy», Taça de Espumante

Tudo incluído 100\$00 por pessoa

RESERVE A SUA MESA

Ementa turística 55\$00 tudo incluído

Consulte-nos para Banquetes, Casamentos, Baptizados

Ambiente maravilhoso; pomares, jardim, parque infantil, restaurante — bar

A Urbanização da Ilha de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

ção das redes de águas e esgotos — obras orçadas em 36 mil contos, as quais vão ser postas a concurso até ao fim do corrente mês, tendo demonstrado todo o seu interesse e carinho pela obra, o nosso prezado amigo e ilustre conferrâneo, sr. Eng.º Olias Maldonado, digno Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Em face do exposto estão de parabens a cidade e o município, que em breve verão realizados tais anseios. Assim se vão cumprindo as promessas feitas pelo sr. Ministro das Obras Públicas, na sua memorável visita a Tavira em Dezembro do ano passado. A pesar da habitual lentidão

da marcha burocrática as realizações vão surgindo, tal como o desassoreamento do Gilão e nós temos sempre prazer em assinalar tudo o que represente benefício para a cidade, que o mesmo é dizer, para a nossa província.

Por informações colhidas cremos poder assinalar até ao fim do corrente ano outros melhoramentos em marcha.

O «POVO ALGARVIO» É O MAIS EXPRESSIVO PORTA-VOZ DE TAVIRA

Aparelhagens Sonoras

Para bailes e arraiais, alugam-se, completas. Nesta Redacção se informa.

Comentário

por Varela Pires

A assistência médica e hospitalar em Lagos tem sido tema dominante nestas últimas semanas. O vespertino «Diário Popular», no passado dia 1 do corrente comentava sob o título «Lagos — Antiturismo», casos sucedidos naquela cidade algarvia.

«Durante a última Volta a Portugal em Bicicleta, por várias vezes se aludiu à carência de hospitais ou postos de primeiros socorros na superlotada (turisticamente) cidade de Lagos, pois, havendo necessidade de prestar assistência a alguns corredores, tal se tornou impraticável. Recentemente, essa falta de novo se verificou, com aspectos talvez mais graves, quando uma veraneante, a senhora D. Deolinda Mateus, foi mordida no parque de campismo por um lacrau. Houve que procurar um médico, o que várias pessoas fizeram, esforçadamente, durante mais de uma hora, recorrendo ao turismo, à delegação das Caixas de Previdência, a uma Casa de Saúde e a consultórios, mas tudo foi em vão. Ante o sofrimento da padecente, foram as pessoas finalmente aconselhadas a recorrer aos serviços do hospital de Portimão, onde, efectivamente a doente foi tratada. Não será possível evitar cenas desta natureza, ordenando superiormente — tal como sucede em relação às farmácias — a constituição de um corpo médico permanente?..»

Lagos tem um hospital só para vista!

Um hospital que não pode prestar socorros de urgência, por mais simples os casos que surjam, é um absurdo. Um absurdo!

NOVO DIRECTOR DA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

FOI nomeado Director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve o Senhor Horácio Cavaco Guerreiro.

O Senhor Horácio Cavaco Guerreiro, agora nomeado, e que vinha desempenhando as funções de Subdirector desde há quatro anos, foi aluno do primeiro curso da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve. Mercê da classificação então obtida, foi-lhe concedida uma bolsa de estudo pela O.C.D.E. para frequentar o «Institut Supérieur des Carrières du Tourisme», em Vichy, França.

Findo o curso, estagiou na Côte d'Azur, regressando então a Portugal.

Trabalhou durante dois anos como Director dum estabelecimento hoteleiro do Algarve após o que foi convidado para Assistente de Direcção da E.H.T.A.

Em Janeiro de 1969 passou a Subdirector, lugar que desempenhou até Janeiro do presente ano. Então, e por doença do Director, Senhor Joaquim Manuel Bentes Aboim, passou a desempenhar interinamente as funções de Director.

Ainda em 1971 foi bolseiro pela O.C.D.E. de Paris tendo frequentado a Escola de Administração de Hoteis da Universidade de Cornell, U.S.A.

Felicitações por tal motivo o sr. Horácio Guerreiro, desejando-lhe muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

CURSOS DE HOTELARIA

Iniciam-se no próximo dia 16, na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, os Cursos de Formação nas Secções de Andares, Bar, Cozinha, Mesa e Recepção.

Nos exames de admissão aos respectivos Cursos compareceram 184 alunos, distribuídos da seguinte maneira: Andares: 14, Bar: 27, Cozinha: 21, Económico: 5, Mesa: 80 e Recepção: 59.

Ainda no mesmo dia, têm início na nossa Secção de Portimão, os Cursos de Aperfeiçoamento, devendo começar no fim do corrente mês também Cursos de Aperfeiçoamento em Faro.

FUTEBOL

O Algarve nos

Campeonatos Nacionais 1.ª Divisão

O Farense, no passado domingo, numa partida bem movimentada, empatou a zero bolas com o Belenenses, que nesta época ainda não sofreu qualquer derrota e marca o seu lugar nas primeiras filas.

Se tivesse que se designar um vencedor, seria sem dúvida o Farense, que só por infelicidade do destino marcou passo, depois do golo ter estado à vista por diversas vezes.

O Farense parece ter encontrado a sua forma, e oxalá que assim seja pois a sua posição no momento presente não é brilhante.

No passado domingo deu uma satisfação convincente à sua massa associativa que enchia o Estádio de São Luis.

No próximo domingo terá outro jogo difícil, uma saída a Setúbal e um jogo com o Vitória nos seus domínios é sempre de temer.

2.ª Divisão - Zona Sul

O Portimonense foi perder a Sesimbra por 1-0 e por igual marca foi derrotado o Olhanense pelo Cova da Piedade.

O Portimonense ocupa o 2.º lugar da classificação com 4 pontos e o Olhanense o penúltimo lugar com 2.

No próximo domingo jogam:

Olhanense — Peniche
Portimonense — C. da Piedade

3.ª Divisão — Zona D

Iniciou-se o Campeonato da III Divisão e os resultados obtidos foram os seguintes:

Esperança, 2 — União Sport, 2
Moncarapachen., 1 — Estoril, 3
Silves, 2 — Lusitano, 1

TOTOBOLA

7.ª jornada — 22/10/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Boavista — B. Mar	. . . 1
2	Montijo — Sporting	. . . 2
3	Atlético — Barreirense	. . . 1
4	Benfica — Belenenses	. . . 1
5	Guimarães — Setúbal	. . . x
6	Farense — Porto	. . . 1
7	CUF — U. Tomar	. . . 1
8	Lamas — Braga	. . . 1
9	Oliveirense — Sanjoanen.	. . . 1
10	Tirsense — Varzim	. . . 1
11	T. Novas — Oriental	. . . x
12	Peniche — Portimonense	. . . 1
13	C. Piedade — Almada	. . . 1

V. P.

Jornalista Americano visita o Algarve

A fim de colher elementos para uma reportagem sobre potencialidades turísticas do Algarve esteve na província do Sul o jornalista norte-americano Alan Howard, proprietário e editor da revista «The Social Spectator», que tem uma tiragem de 40 mil exemplares.

Acompanhado pelo sr. Arnaldo Relvas, funcionário da Comissão Regional de Turismo do Algarve, percorreu zonas de maior interesse histórico e turístico da região sulina.

Pela Imprensa

O Jornal de Felgueiras

61 anos de vida completou este nosso prezado colega dirigido pela pena brilhante do poeta e escritor A. Garibaldi.

Daqui destas longínquas paisagens algarvias, lhe endereçamos um cordial abraço com votos de muitas prosperidades e vida longa para o seu jornal.

GAZETILHA

Que Carestia!

Se a mão de obra é coisa rara
E em permanente subida,
Se a comida é sempre avara
E custa os olhos da cara,
Onde vai parar a vida?

Há que estudar o problema,
Só comer coisas baratas,
Pra ir à bola e ao cinema
Há que traçar novo esquema
E em casa pelar batatas.

Fazer as camas, coser,
Dar pespontos nos colchões,
Lavar a loiça, barrer,
Amassar pão e tender
E pregar alguns botões...

Não ouvir televisão
Pra não gastar energia,
Não acender o fogão,
Não gastar luz ao serdo,
Só comer comida fria...

Não jogar no totobola,
Nem fazer qualquer concurso,
Quem no trabalho se esfolta
Por cima inda é mariola
E leva comida de urso.

Leite, só vê-la à distância
E suprimir o café,
Olhar com certa jactância
Pra bebida em abundância
A venda no «estaminet»...

Cheirar sardinhas na brasa,
Frangos e aves não canoras,
Mas, porque a mesada é rasa,
Passar os dias em casa
Com a barriga a dar horas...

ZE' DA RUA

RESTAURANTE MONTE VERDE
Conceição - Tavira
Telef. 22496

Avisamos os n/ estimados Clientes que no próximo sábado, dia 14 do corrente, as n/ instalações estão reservadas para um casamento, até as 16 horas.

Em busca dos pais

Da Câmara Municipal de Tavira recebemos a seguinte carta:

Sr. Director do Jornal «Povo Algarvio»

Apresentou-se nesta Câmara Municipal CASIMIRO CONCEIÇÃO TEIXEIRA, nascido na Herdade de Palma, no dia 4 de Setembro de 1951, filho de Francisco Teixeira e de Maria José, que esteve internado na Casa Rapazes de Setúbal, onde foi educado.

Desconhece o referido indivíduo o paradeiro dos pais, por ter deixado de contactar com os mesmos ainda em criança.

Julgando que os pais se encontrem a residir neste concelho ou em qualquer outro ponto do Algarve, veio solicitar a colaboração da Câmara no sentido de os encontrar.

Em face do exposto, venho rogar a V... se digne, através do Jornal de que é meu digno Director, dar a devida publicidade ao assunto.

Nesta Câmara Municipal serão prestados quaisquer outros esclarecimentos que se tornem necessários.

Com os meus agradecimentos, apresento a V... os melhores cumprimentos.

A bem da Nação

O Presidente da Câmara Municipal,
Luís Távora
Eng. Agr.

ARRENDAR-SE

Propriedade de sequeiro e casas, no sítio da Maragota. Tratar com José Agostinho Correia Magro, Sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES
SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES
EXCELENTES ACOMODAÇÕES
Telefone 846574
Rua Barão Sabrosa, 204 LISBOA-1

Mais uma distinção

que honra toda a Imprensa Portuguesa:

Por iniciativa do Município local o «Jornal de Almada» vai ter uma Praceta com o seu nome

Embora não sendo virgem, o caso continua ainda a ser excepcional, entre nós. E por isso mesmo chamamos a atenção de todos para o seu significado de homenagem ao grande serviço público que a Imprensa presta indubitavelmente.

Em recente reunião da Câmara Municipal de Almada, presidida superiormente pelo Dr. Serafim Silveira — cuja obra notável merece os mais francos e calorosos aplausos — e por proposta do próprio Presidente foi aprovada por unanimidade a deliberação de dar o nome de «Jornal de Almada» a uma das novas pracetas da florescente e progressiva vila-cidade, consagrando dessa maneira, e de forma bem expressiva e relevante, a dedicação que o referido jornal sempre tem devotado abnegadamente aos problemas da sua terra.

Assim — e possivelmente no dia do aniversário do Jornal de Almada (último domingo de Novembro) será descerada publicamente a lápida comemorativa numa cerimónia que decerto terá a participação fraterna de muitos colegas da Imprensa.

Registe-se até a curiosa coincidência da nova praceta que vai ter o nome de «Jornal de Almada» ser paralela precisamente à também recentemente inaugurada «Rua Romeu Correia», que enaltece com toda a justiça o nome e a obra de um intelectual almadense, dos mais ilustres que existem em Portugal, e felizmente ainda vivo.

Estas iniciativas do Município de Almada — a que o espírito dinâmico e actualizado do Dr. Serafim Silveira veio dar nova expressão de bem servir os municípios — podem (e devem) tornar-se exemplo para outras terras do País. Na verdade, nem sempre tem sido lembrada e reconhecida e premiada a acção de sacrifício e de amor pela sua terra demonstrada por muitos jornais que existem por esse País fora.

Está de parabéns, desta vez (e muito justamente) o «Jornal de Almada», dirigido pelo distinto jornalista que é Gil Antunes, actual Director Tesoureiro do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária. E com ele, estão de parabéns todos os seus colaboradores, desde os mais humildes funcionários até aos mais categorizados elementos da redacção. E com eles estamos também nós de parabéns. Parabéns por vermos a Imprensa cada vez mais compreendida e cada vez mais respeitada pelos poderes públicos!



Santo Estêvão

Falecimento — Na sua residência, no sítio do Malhão, freguesia de Santo Estêvão, faleceu no passado dia 9 do corrente, o nosso estimado amigo sr. José Bernardo Pires, de 81 anos de idade.

O extinto deixou viúva a senhora D. Joaquina da Conceição Felício, e era pai da senhora D. Maria Adélia Pires Bernardo Sequeira, esposa do nosso pressado assinante sr. João Gago Sequeira.

A morte do sr. José Bernardo Pires causou profunda consternação aos seus amigos, em virtude da estima e consideração que a todos inspirava.

O funeral que esteve a cargo da agência funerária olhanense, realizou-se cerca das 18 horas do dia do seu falecimento para a Igreja de Santo Estêvão sua terra Natal, onde após, ter sido celebrada missa de corpo presente seguiu para o cemitério local, em cujo cortejo fúnebre se incorporaram muitas centenas de pessoas de diversas camadas sociais.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências. — C.

Vende-se ou Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e casas, no sítio de Belmonte, junto à estrada. Tratar pelo telef. 961118.

FLORENTINO DE ANDRADE E SILVA

— BISPO DO ALGARVE — à Igreja do Algarve

Sobremaneira orientadas foram as cerimónias e troca de amistosos cumprimentos respeitantes à recepção do ilustre actual Bispo do Algarve. Numa elegante brochura ficaram exaradas: a sua fotografia, as Armas de Fé e respectivo simbolismo de valores heráldicos, a Bula de nomeação, a Mensagem aos Diocesanos do Algarve, o Testemunho e agradecimento em resposta à saudação de Mons. Sisenando e a Saudação Pastoral.

Pleno de boa vontade e pastoral afeição se nos dirige o nosso Prelado e cheios de esperança e de fé desejamos corresponder com uma gratidão e afecto que lhe sirvam de satisfação e nos façam honra também a nós.

A Rádio que a gente ouve

Decepcionante. Quer a Rádio Renascença, os Emissores Associados (Clube Radiofónico, Rádio Voz de Lisboa...), ou o Rádio Clube Português.

Na Rádio Renascença, a falta de critério na escolha de programas que possam agradar ao ouvinte.

No Rádio Clube, a única nota positiva vai para a «Onda do Optimismo» e para a «Graça com todos» dos parodiantes. Até o programa «P.B.X.» que chegou a constituir as duas melhores horas de rádio, se deixou cair numa monotonia. Discos em que predomina a estralada mediocria, palavras e palavras, e a publicidade que não podia faltar pois trata-se de rádio comercial.

Nos Emissores Associados... é melhor não falar!

No meio disto tudo, embora acusando algumas deficiências, é a Emissora Nacional quem ainda nos fornece noticiários completos e programas educativos e de recreio, de geral agrado. No entanto, a música portuguesa infelizmente, ainda continua num plano secundário para a nossa rádio quando devia ocupar o primeiro lugar.

E com isto, concluímos que a rádio que a gente ouve é... pura perda de tempo!

Varela Pires

Pequenos Apontamentos

Instrução

De entre as notícias de tipo miúdo que os jornais publicam, e que são as que maior interesse nos merecem, deixamos as de parangonas para os crimes sociais e colectivos, destacamos a daquela anciã que ao festejar o seu centésimo terceiro aniversário natalício festejava também a aquisição do diploma do seu exame de 2.º grau cujas provas acabava de prestar.

Proclamou então a procveta senhora esta eterna verdade de todos conhecida e de muitos esquecida — em todo o tempo é tempo de aprender. Na nossa longa vida de magistério temos encontrado casos interessantes deste amor pelo estudo. Está-nos a lembrar o caso daquele homem de 80 anos que examinámos e que encheu por dois dias de homens de jornais a sala onde o exame se realizava: primeiro os de Lisboa e no dia seguinte os do Porto.

O de outro homem, também avançado em anos, que foi nosso aluno e que nos dizia com um misto de amargura e alegria «nunca fui à escola; meu pai morreu era eu ainda muito novo e tive de ajudar minha mãe no granjeio da vida. Agora tenho o meu exame de 2.º grau». E acrescentou outras palavras que muito nos desvaneceram e sensibilizaram.

Bom amigo, levou-o a morte numa explosão na fábrica onde trabalhava. Sempre que nos encontrava perguntava com solícito carinho pela saúde de «sua senhora e dos meninos».

Encontrámos uma senhora que nos disse: «venho fazer exame, não por necessidade de me empregar, mas porque meu filho é renitente nos estudos, alegando em sua defesa — também a mãe não fez exame e vai vivendo. — Para que não volte com essa afirmação resolvi vir prestar as minhas provas».

Já aqui temos dito e dissemo-lo no último número, que no nosso país nos últimos anos muito se tem feito para que se generalize a cultura.

O actual Ministro da Educação Nacional muito se tem batido com entusiasmo e afã nesse sentido. Mas há sempre quem propositada ou inconscientemente torpedeie as boas intenções. Conhecemos o caso daquele menino que primeiro ou dos primeiros no Ciclo Preparatório da sua Escola requereu, por lá lhe afirmaram que a ela tinha direito, uma bolsa de estudo e com esse propósito preencheu os impressos que lá lhe venderam. Indo agora ao Liceu para onde transitou saber do resultado do seu pedido, disseram-lhe que um dos impressos já não era aquele, que tinha mudado de cor. Aqui surgem perguntas e comentários que nos abstermos de fazer. E assim fica um aluno de ânimo deprimido conjecturando que

(Continua na 3.ª página)